

2024

PROJETO INTEGRADO



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO

OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

**SISTEMA DE GESTÃO E INTELIGÊNCIA DE
NEGÓCIOS PARA ORGANIZAÇÕES SOCIAIS**

<EMPRESA>

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO 2024

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

PROJETO INTEGRADO

**SISTEMA DE GESTÃO E INTELIGÊNCIA DE
NEGÓCIOS PARA ORGANIZAÇÕES SOCIAIS**

<GATE5>

MÓDULO ENGENHARIA DE SOFTWARE E INOVAÇÃO

Business Intelligence – Prof. Max Streicher Vallim

Engenharia de Software – Prof. Luis Gustavo Maschietto

Gestão Empreendedora – Prof. Frederico Ribeiro

Sistemas Operacionais – Prof. Marcelo Ciacco

Projeto Engenharia de Software e Inovação – Prof^ª. Mariângela Martimbianco

Estudantes:

Lavínia Dal Bello de Souza RA:23000373

Betânia Amâncio Pereira RA:23001181

Lucas B. Simionatto Rodriguez RA:23001178

Luis Gabriel Brito Felício RA:23000698

Gustavo A. Barboza da Cruz RA:23001003

Lucas Eduardo Cruz Alves RA:23000617

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO 2024

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA	6
3 PROJETO INTEGRADO	7
3.1 BUSINESS INTELLIGENCE	7
3.1.1 ORGANIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DAS INFORMAÇÕES	7
3.1.2 MANIPULAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS	7
3.1.3 CRIAÇÃO DE MODELOS DE ANÁLISE DE DADOS	7
3.2 ENGENHARIA DE SOFTWARE	7
3.2.1 DOCUMENTAÇÃO DE REQUISITOS E ESCOPO	8
3.2.2 DIAGRAMAS UML	8
3.3 GESTÃO EMPREENDEDORA	8
3.3.1 EXPECTATIVAS DO SOFTWARE	8
3.3.2 COMPREENDENDO OS USUÁRIOS	8
3.3.3 PLANO DE EXECUÇÃO DO PROJETO	9
3.3.4 MATRIZ DE RESPONSABILIDADES RACI	9
3.3.5 PLANO DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO	9
3.4 SISTEMAS OPERACIONAIS	9
3.4.1 COMPONENTES DE SISTEMAS OPERACIONAIS	9
3.4.2 GERENCIAMENTO E FUNCIONALIDADES DO SISTEMA OPERACIONAL	10
3.4.3 GERENCIAMENTO DE HARDWARE PELO SISTEMA OPERACIONAL	10
3.5 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: ELABORANDO TRABALHOS ACADÊMICOS	10
3.5.1 ELABORANDO TRABALHOS ACADÊMICOS	10
3.5.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	11
4 CONCLUSÃO	13
REFERÊNCIAS	14
ANEXOS	15

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de soluções tecnológicas acessíveis tem se tornado cada vez mais essencial para promover a inclusão social e a autonomia das pessoas. No contexto desse cenário, este trabalho de faculdade apresenta o desenvolvimento de um aplicativo desktop para a Associação de Gratidão aos Deficientes (AGRADEF). A AGRADEF é uma Organização Não Governamental (ONG) dedicada a apoiar pessoas com deficiência, oferecendo serviços de assistência, recursos educativos e programas de integração social.

O aplicativo foi desenvolvido com o objetivo de otimizar a gestão interna da ONG, facilitando a administração de dados dos beneficiários, o acompanhamento de programas e a comunicação entre os membros da organização. Para a construção deste protótipo, foram utilizadas ferramentas como Figma, HTML, CSS e JavaScript, cada uma escolhida por suas características específicas e pela capacidade de atender às necessidades funcionais e de desempenho do projeto.

Além dessas ferramentas, o projeto também integrou a utilização de diagramas UML (Unified Modeling Language) para o planejamento e a visualização da estrutura do sistema, garantindo uma compreensão clara dos componentes e suas interações. A aplicação do UML foi crucial para a modelagem de casos de uso, classes e sequência de operações, o que facilitou a comunicação entre os desenvolvedores e o alinhamento com os requisitos do cliente.

Para aprimorar a análise e a visualização de dados, foi empregado o Power BI, permitindo a criação de dashboards interativos que auxiliam na tomada de decisões informadas. O Power BI possibilitou a geração de relatórios detalhados sobre as atividades da ONG, como o monitoramento do progresso dos programas e a avaliação do impacto dos serviços oferecidos aos beneficiários. Esses insights fornecem uma base sólida para o desenvolvimento contínuo e a melhoria das operações da AGRADEF.

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

“A empresa AGRADEF, com a razão social ASSOCIACAO GRUPO RIOPARDENSE AMIGOS DO DEFICIENTE FÍSICO AGRADEF, opera com o CNPJ 04.527.998/0001-38 e tem sua sede localizada na Avenida José Bertocco, 101 - Vila Santa Tereza, São José do Rio Pardo - SP, 13.720-000. Seu foco principal de atuação é de atividades de associações de defesa de direitos sociais, de acordo com o código CNAE S-9430-8/00.” (ECONODATA, 2017, Consulta de Empresa).

A AGRADEF surgiu em junho de 2001 para suprir uma necessidade urgente na comunidade. Embora o Município de São José do Rio Pardo oferecesse serviços de saúde e educação, percebeu-se uma lacuna significativa: a falta de serviços especializados para pessoas com deficiência além da rede básica de saúde e da vida escolar. Diante desse cenário, a AGRADEF foi fundada com o objetivo de favorecer e oferecer suporte abrangente para crianças, adolescentes, adultos e idosos com deficiência. Desde então, têm trabalhado para garantir que esses indivíduos tenham acesso a serviços de qualidade que atendam às suas necessidades específicas e promovam sua inclusão e bem-estar na sociedade.

Toda essa abordagem busca fortalecer a autoestima, autonomia e inserção social de forma ampla. Através de atividades individuais e coletivas, incentivam o desenvolvimento pessoal e social, fortalecendo vínculos familiares e comunitários. Facilitam o acesso a serviços socioassistenciais e políticas públicas, promovendo a autoconfiança e independência pessoal. Na AGRADEF, acredita-se em uma inclusão que vai além das barreiras físicas, criando um ambiente capacitador para que cada indivíduo possa prosperar e contribuir plenamente para a sociedade.

Conforme frase de apresentação no Site oficial da ONG, "A maior deficiência não está no corpo do deficiente físico, mas, na alma do preconceituoso." (Sebastião Barros Travassos); A mesma nos lembra e remete à importância de promover uma cultura de inclusão e aceitação, onde todos são valorizados por suas habilidades, talentos e contribuições, independentemente de suas limitações físicas, um exemplo na qual a AGRADEF vem apresentando diante da comunidade.

3 PROJETO INTEGRADO

Aqui está uma abordagem para cada uma das unidades de estudo mencionadas:

1. Engenharia de Software:

- Métodos de desenvolvimento de software, como Scrum ou Kanban, para gerenciar o projeto de desenvolvimento do aplicativo.
- Práticas de codificação e design de software para garantir a qualidade e manutenção do aplicativo.
- Ferramentas de desenvolvimento, como IDEs (Ambientes de Desenvolvimento Integrado) e sistemas de controle de versão, para facilitar o trabalho em equipe e o controle de código fonte.

2. Gestão Empreendedora:

- Conceitos de gestão de projetos e planejamento estratégico para orientar o desenvolvimento do aplicativo.
- Análise de mercado e identificação de stakeholders relevantes para o projeto da ONG.
- Estratégias de marketing e comunicação para promover o aplicativo e maximizar seu impacto na comunidade atendida pela ONG.

3. Business Intelligence:

- Coleta e análise de dados relevantes para entender as necessidades da ONG e da comunidade que ela atende.
- Desenvolvimento de dashboards e relatórios para monitorar o desempenho do aplicativo e seu impacto na comunidade.
- Utilização de ferramentas de BI, como Tableau ou Power BI, para visualização e análise de dados.

4. Sistemas Operacionais:

- Fundamentos de sistemas operacionais para entender como o aplicativo interage com o sistema em que é executado.

- Considerações de segurança e desempenho ao desenvolver o aplicativo para diferentes sistemas operacionais, como Windows, macOS e Linux.
- Utilização de ambientes de desenvolvimento e máquinas virtuais para testar o aplicativo em diferentes sistemas operacionais.

5. Formação para Vida: Elaborando Trabalhos Acadêmicos:

- Técnicas de pesquisa e elaboração de relatórios para documentar o processo de desenvolvimento do aplicativo.
- Normas e padrões de escrita acadêmica para a produção de documentos técnicos, como relatórios de projeto e manuais de usuário.
- Desenvolvimento de habilidades de apresentação para comunicar eficazmente os resultados do projeto para a ONG e outros interessados.

Com essa abordagem, cada unidade de estudo contribuirá com conhecimentos e habilidades específicas que são essenciais para o desenvolvimento bem-sucedido do aplicativo desktop para a ONG pública.

3.1 BUSINESS INTELLIGENCE

Em um ambiente dinâmico como o nosso, onde a agilidade e a precisão das decisões são cruciais para o sucesso, a busca por ferramentas eficientes de análise de dados se torna uma necessidade imperiosa. Lidar com grandes volumes de dados brutos e transformá-los em informações úteis e acionáveis representa um desafio constante. Nesse contexto, o Power BI surge como uma solução inovadora e indispensável, capaz de transformar dados em visualizações informativas e interativas, acessíveis a usuários de todos os níveis de conhecimento.

Como destaca David Weiss, autor do livro "Desvendando o Power BI: Um guia prático para iniciantes e profissionais",

"o Power BI se destaca por sua capacidade de transformar dados brutos em visualizações informativas e interativas, permitindo que usuários de todos os níveis de conhecimento explorem e

compreendam informações complexas com facilidade. Em um ambiente dinâmico como o descrito, onde a tomada de decisões ágil e baseada em dados é crucial, o Power BI se torna uma ferramenta indispensável. Dashboards personalizados fornecem uma visão abrangente das atividades e métricas relevantes, permitindo que gestores e membros da equipe acompanhem o desempenho em tempo real e identifiquem tendências e oportunidades de melhoria. A visualização clara e intuitiva dos dados, por meio de gráficos, tabelas e indicadores-chave, facilita a interpretação e a comunicação de informações complexas, promovendo uma cultura data-driven na organização."

O Power BI se encaixa perfeitamente no projeto por diversos motivos:

- Criação de dashboards personalizados: Permite a criação de painéis personalizados que fornecem uma visão abrangente e detalhada das atividades, permitindo que gestores e membros da equipe acompanhem o desempenho em tempo real e identifiquem tendências e oportunidades de melhoria.
- Visualização clara e intuitiva dos dados: Oferece recursos de visualização de dados intuitivos e fáceis de interpretar, como gráficos, tabelas e indicadores-chave, facilitando a compreensão de informações complexas por usuários de todos os níveis de conhecimento.
- Promoção de uma cultura data-driven: Auxilia na promoção de uma cultura data-driven na organização, onde as decisões são tomadas com base em dados concretos e confiáveis.

Nesse contexto, o dashboard desempenha um papel crucial na compreensão e análise das informações relacionadas aos atendimentos e à utilização do sistema. Em um ambiente dinâmico como do projeto, onde o acompanhamento de dados é essencial para a tomada de decisões informadas, esse instrumento torna-se uma ferramenta indispensável.

O dashboard visa proporcionar uma visão abrangente e detalhada das atividades, permitindo que os gestores e membros da equipe tenham uma compreensão clara do desempenho do sistema e dos atendimentos. A visualização dos dados relacionados à utilização do sistema é igualmente importante, pois fornece informações valiosas sobre o engajamento dos usuários, a eficácia das funcionalidades e possíveis pontos de melhoria.

Com uma interface intuitiva e recursos de filtragem, o dashboard capacita os usuários a explorar os dados de forma interativa, facilitando a identificação de tendências, anomalias e oportunidades de aprimoramento. Além disso, a apresentação visual dos dados por meio de gráficos, tabelas e indicadores-chave torna a informação mais acessível e fácil de interpretar, permitindo que todos os envolvidos no projeto tomem decisões mais assertivas e contribuam para o sucesso da organização.

Exemplos do Power BI e do dashboard em nosso projeto:

- **Melhoria na gestão de faltas e presenças:** através da análise dos dados de frequência dos alunos, podemos identificar padrões de presença e ausência, auxiliando na tomada de decisões para melhorar a gestão da frequência dos alunos. Isso pode resultar em uma redução significativa no número de faltas não justificadas e em uma melhoria geral na participação dos alunos nas atividades da ONG(AGRADEF).
- **Gestão eficiente de informações médicas e familiares:** o aplicativo permite o registro detalhado de informações médicas e familiares dos alunos, fornecendo uma visão completa do perfil de cada aluno. Isso facilita o acompanhamento de questões de saúde e familiares, permitindo uma intervenção mais rápida e adequada em situações de emergência ou necessidades específicas.
- **Geração de relatórios de frequência:** através do dashboard do aplicativo, é possível gerar relatórios detalhados de frequência dos alunos, incluindo dados sobre presenças, faltas, entre outros. Esses relatórios fornecem informações valiosas sobre o engajamento dos alunos e o desempenho geral da ONG, facilitando a avaliação do impacto das atividades desenvolvidas.

3.1.1 ORGANIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

Para organizar e filtrar e disponibilizar algumas informações importantes aos usuários do projeto utilizamos algumas informações como:

1. **Detalhes médicos familiares:** além das informações de saúde do aluno, também registramos detalhes médicos familiares relevantes, como histórico de doenças familiares, condições de saúde dos pais ou responsáveis legais dos alunos, entre outros. Esses dados ajudam a entender melhor o contexto de saúde dos alunos e a oferecer um suporte mais abrangente, se necessário.

2. **Relatórios de frequência dos alunos:** o aplicativo gera relatórios detalhados de frequência dos alunos, incluindo dados sobre presenças, faltas, entre outros. Esses relatórios são úteis para acompanhar o comparecimento dos alunos às atividades da ONG ao longo do tempo e para avaliar o impacto das intervenções realizadas.
3. **Detalhes médicos familiares:** além das informações de saúde do aluno, também registramos detalhes médicos familiares relevantes, como histórico de doenças familiares, condições de saúde dos pais ou responsáveis legais dos alunos, entre outros. Esses dados ajudam a entender melhor o contexto de saúde dos alunos e a oferecer um suporte mais abrangente, se necessário.

3.1.2 MANIPULAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Base de dados:

Cadastro dos usuários: esta parte da base de dados contém informações básicas sobre os usuários do sistema, como nome completo, data de nascimento, endereço, sexo, documentos de identificação, entre outros. dados essenciais para identificar e diferenciar os usuários no sistema.

Presença e falta: este aspecto registra a presença ou ausência dos usuários. Pode incluir datas e horários, ajudando a monitorar o envolvimento e a participação dos usuários nas atividades.

Atividades feitas no dia: esta seção da base de dados registra as atividades realizadas pelos usuários em um determinado dia. Pode incluir detalhes sobre as atividades, como nome, local, participantes, entre outros. Esses registros ajudam a acompanhar o progresso e o envolvimento dos usuários em diferentes atividades.

Parentes e família dos usuários: aqui são registradas informações sobre os parentes e familiares dos usuários, como nome, relação de parentesco, contatos, endereços, entre outros. Esses dados são importantes para manter contato com os responsáveis e

familiares dos usuários, além de auxiliar em situações de emergência ou necessidades específicas.

Número de telefone dos responsáveis: este é um subconjunto dos dados de parentes e família, focado nos números de telefone dos responsáveis legais ou familiares dos usuários. Esses números são usados para comunicação, notificações e em casos de emergência.

Dados clínicos: esta parte da base de dados contém informações sobre a saúde dos usuários, como histórico médico, condições pré-existent, alergias, medicações em uso, resultados de exames, entre outros. Esses dados são essenciais para fornecer um atendimento de saúde adequado e personalizado aos usuários.

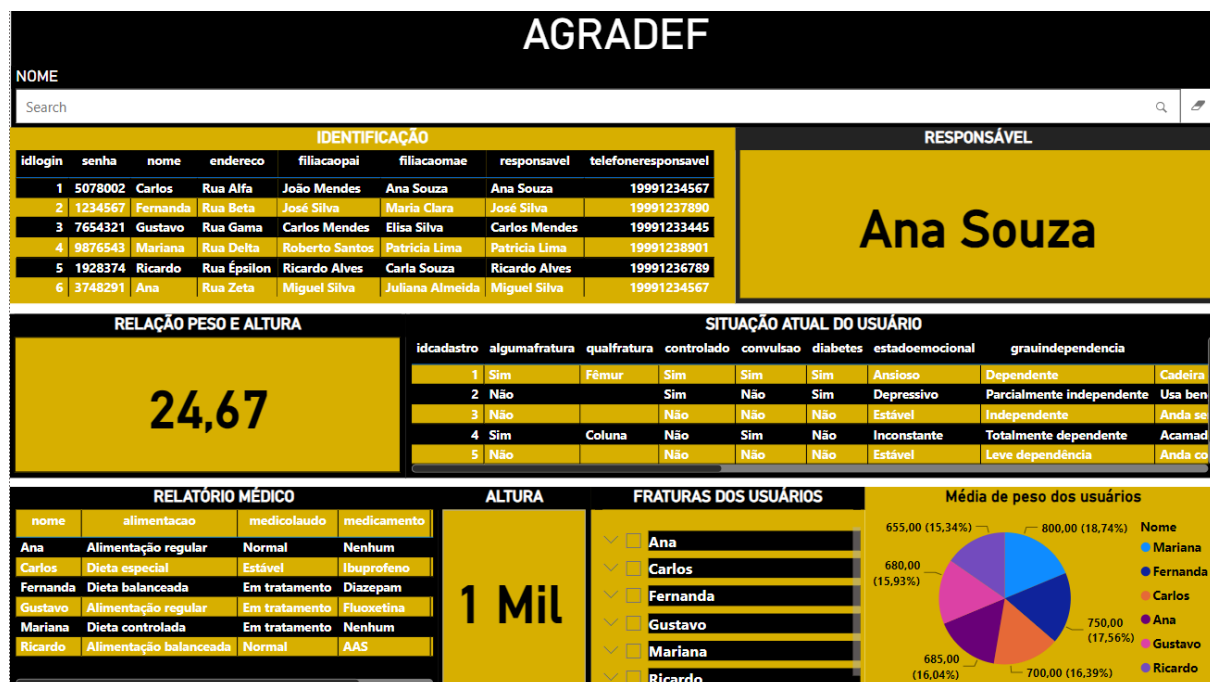
Acompanhamento médico: aqui são registradas as consultas médicas, tratamentos, exames realizados, recomendações médicas e outras informações relacionadas ao acompanhamento da saúde dos usuários. Esses registros são para monitorar e gerenciar o cuidado médico dos usuários ao longo do tempo.

Login: este aspecto da base de dados inclui as credenciais de acesso dos usuários ao sistema, como nome de usuário e senha. Essas informações são usadas para autenticar e autorizar o acesso dos usuários ao sistema, garantindo segurança e privacidade dos dados.

Grau de independência: esta parte da base de dados registra informações sobre o nível de autonomia ou independência dos usuários em realizar atividades diárias, como alimentação, higiene pessoal, locomoção, entre outros. Esses dados ajudam a adaptar o suporte e os serviços oferecidos aos usuários conforme suas necessidades individuais.

Condição do usuário: esta seção inclui informações sobre as condições específicas dos usuários, como deficiências visuais, físicas, auditivas ou intelectuais. Esses dados são importantes para fornecer um atendimento personalizado e adaptado às necessidades de cada usuário, garantindo sua inclusão e bem-estar.

3.1.3 CRIAÇÃO DE MODELOS DE ANÁLISE DE DADOS



3.2 ENGENHARIA DE SOFTWARE

Como requisitos principais do sistema Utilizamos.

1. **Registro de informações do aluno:** armazenar dados como remédios, informações familiares e documentos importantes do aluno para referência rápida e fácil.
2. **Funcionalidade de chamada de presença:** permitir que os professores registrem a presença dos alunos em tempo real, garantindo precisão nos relatórios de frequência.
3. **Geração de relatórios:** capacidade de gerar relatórios detalhados sobre a presença dos alunos, bem como outras informações relevantes, como desempenho acadêmico e comportamental.

4. **Segurança dos dados:** implementar medidas robustas de segurança para proteger as informações confidenciais dos alunos, como criptografia de dados e controle de acesso.
5. **Facilidade de uso:** uma interface intuitiva e fácil de usar para que os professores possam navegar e registrar informações rapidamente durante as aulas. Backup e recuperação de dados: Implementar rotinas de backup regular para garantir que os dados do sistema estejam sempre protegidos e disponíveis em caso de falha do sistema.
6. **Conformidade com regulamentações:** garantir que o sistema esteja em conformidade com todas as regulamentações de privacidade e proteção de dados, como o GDPR (Regulamento Geral de Proteção de Dados) ou leis locais equivalentes.

3.2.1 DOCUMENTAÇÃO DE REQUISITOS E ESCOPO

Como conjunto de funcionalidades e escopo utilizamos.

1. **Módulo de Cadastro de Alunos:** armazena informações como remédios, documentos e dados familiares dos alunos.
2. **Módulo de Chamada de Presença:** registra a presença dos alunos em cada aula.
3. **Módulo de Relatórios:** para gerar relatórios detalhados sobre presença, desempenho acadêmico e outras métricas relevantes.
4. **Módulo de Segurança de Dados:** garante a proteção adequada dos dados dos alunos.
5. **Módulo de Backup e Recuperação:** garante a integridade dos dados em caso de falha do sistema.
6. **Módulo de Configurações:** permite que os administradores do sistema personalizem as configurações de acordo com as necessidades da escola.
7. **Módulo de Suporte:** fornece suporte técnico aos usuários do sistema em caso de problemas ou dúvidas.

3.2.2 DIAGRAMAS UML

Diagramas UML significam **linguagem de modelagem unificada**. É um padrão usado principalmente para criar modelos de documentação significativos e orientados a objetos para qualquer sistema de software presente no mundo real. Ele nos fornece uma maneira de desenvolver modelos ricos que descrevem o funcionamento de qualquer sistema de software/hardware.

A UML é uma ótima maneira de criar documentação profissional, que é uma parte necessária para o desenvolvimento de qualquer projeto. UML é uma parte essencial da criação de um projeto de sistemas orientado a objetos. Ele fornece meios para criar modelos e projetos poderosos para sistemas racionais que podem ser compreendidos sem muitas dificuldades.

- Caso de uso

Na linguagem de modelagem unificada (UML), o diagrama de caso de uso resume os detalhes dos usuários do seu sistema (também conhecidos como atores) e as interações deles com o sistema. Para criar um, use um conjunto de símbolos e conectores especializados. Um bom diagrama de caso de uso ajuda sua equipe a representar e discutir:

- Cenários em que o sistema ou aplicativo interage com pessoas, organizações ou sistemas externos
- Metas que o sistema ou aplicativo ajuda essas entidades (conhecidas como atores) a atingir
- O escopo do sistema.

Principais Componentes do Projeto:

1. Atores: administrador do Sistema (Usuário): responsável por todas as operações de gerenciamento no sistema.

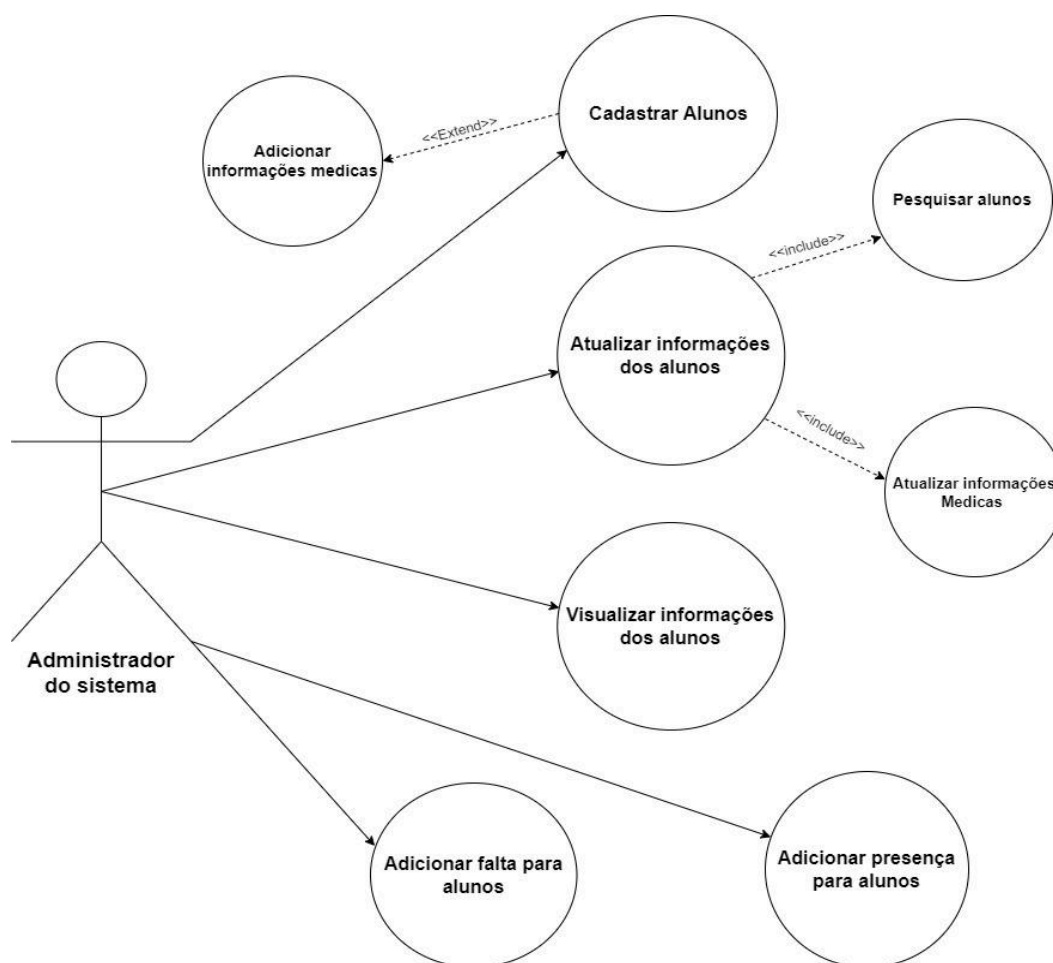
2. Cadastrar usuário: permite ao administrador registrar novos alunos no sistema e adicionar informações médicas se necessário.

3. Atualizar Informações do Usuário: facilita a modificação dos dados dos alunos e médicos responsáveis já cadastrados.

4. Visualizar Informações do Usuário: permite que administradores e alunos acessem as informações registradas no sistema.

5. Adicionar presença ou falta para alunos: ajuda no controle de presença e falta dos alunos contendo as datas em que os alunos estiveram presentes ou não as aulas.

O diagrama de caso de uso nos ajudou a visualizar claramente as interações entre os administradores (atores) e as principais funcionalidades (casos de uso) do sistema.



No desenvolvimento do sistema de gestão para a nossa ONG dedicada ao atendimento de deficientes físicos, utilizamos uma abordagem baseada em engenharia de software para garantir que o sistema fosse eficiente, seguro e fácil de usar. Um dos componentes-chave desse processo foi o uso de diagramas de classe, uma ferramenta poderosa no desenvolvimento de sistemas orientados a objetos.

Utilização do Diagrama de Classe no Projeto

No desenvolvimento do sistema de gestão para a nossa ONG dedicada ao atendimento de deficientes físicos, utilizamos uma abordagem baseada em engenharia de software para garantir que o sistema fosse eficiente, seguro e fácil de usar. Um dos componentes-chave desse processo foi o uso de diagramas de classe, uma ferramenta poderosa no desenvolvimento de sistemas orientados a objetos.

Um Diagrama de classe é uma representação gráfica que ilustra a estrutura de um sistema orientado a objetos. Ele mostra as classes do sistema, seus atributos, operações (métodos), relacionamento entre as classes e outras informações relevantes. O diagrama de classe é uma ferramenta fundamental no desenvolvimento de software orientado a objetos, pois ajuda a visualizar a organização e a interação entre as partes do sistemas antes da implementação

Principais Componentes do Projeto:

1. Administrador: é um tipo essencial de Usuário, equipado com permissões amplas para gerenciar todas informações do sistema

2. Usuário: Usuário é a classe base que representa um indivíduo que pode interagir com o sistema. Esta classe contém atributos e métodos comuns a todos os tipos de usuários, como Médicos, Alunos e Administradores.

3. Médico: É um tipo específico de usuário, equipado com permissões para gerenciar informações médicas e de saúde dos alunos.

4. Aluno: Aluno é um tipo específico de usuário, representando estudantes que têm acesso ao sistema para visualizar suas informações de presença e relatórios.

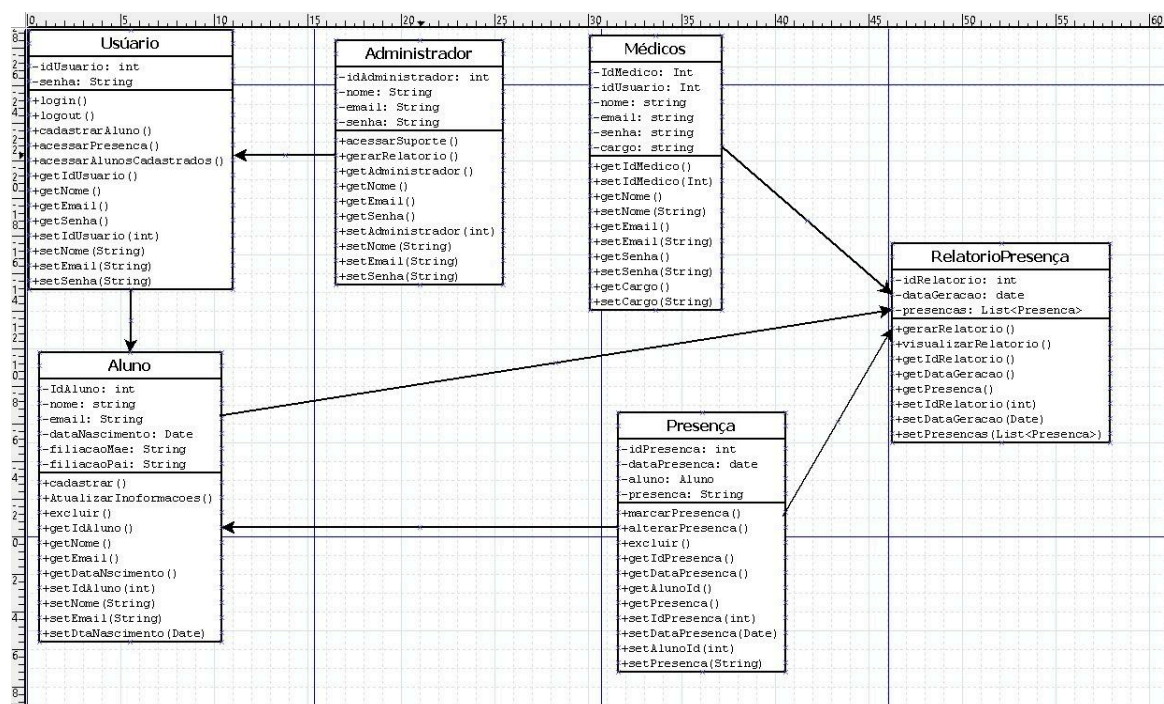
5. Administrador: Administrador é um tipo essencial de Usuário, equipado com permissões amplas para gerenciar todas as informações do sistema, incluindo a administração de médicos, alunos e relatórios.

6. Presença: Presença representa o registro de presença dos alunos nas atividades e aulas.

7. Relatório de Presença: Relatório de Presença é gerado para analisar a presença dos alunos ao longo de um período.

O diagrama de classe foi uma ferramenta essencial para concepção, comunicação, implementação e manutenção dos sistemas, proporcionando uma base sólida para o

desenvolvimento do projeto.



3.3 GESTÃO EMPREENDEDORA

Apresentamos uma solução assertiva que mudará completamente a forma como mantemos os usuários ingressos, saídas e presença dos alunos em nossa instituição. Trata-se de nosso novo aplicativo de controle de dados, projetado para ajudar os diretores a fazer mais coisas.

Será mais eficaz do que nunca, pois registramos a entrada e saída dos alunos. Apenas alguns cliques podem ajudá-lo a rastrear quem está presente e quem está ausente na escola.

Registre a presença dos alunos de forma rápida e precisa usando nosso aplicativo. Além disso, os relatórios detalhados sobre a frequência dos alunos ao longo do tempo também podem ser gerados.

O aplicativo é restrito aos diretores, o que garante total segurança e controle dos dados. Você pode alterar e administrar os dados conforme necessário, sem se preocupar com a entrada não autorizada.

Para que possam agir rapidamente, recebam notificações instantâneas sobre eventos importantes, como chegadas tardias ou ausências não justificadas.

Nosso aplicativo foi desenvolvido para ser fácil de usar mesmo para pessoas que não têm muita tecnologia. Com sua interface fácil de entender, você pode começar a usá-lo imediatamente sem esforço.

Todos estes dados presentes no sistema, irão contribuir para o crescimento e reconhecimento da ONG, principalmente por órgãos públicos da cidade, pois haverá maneiras de apresentar seus registros reais e de uma forma prática, como o nosso projeto promete.

3.3.1 EXPECTATIVAS DO SOFTWARE

O software foi desenvolvido com o principal objetivo de atender as necessidades da entidade AGRADEF, uma ONG e entidade solidária. Uma das prioridades é a gestão eficiente do cadastro de usuários que frequentam suas instalações, bem como o registro detalhado de informações sobre cada aluno e suas respectivas participações em aulas ou atividades.

3.3.2 COMPREENDENDO OS USUÁRIOS

Logo abaixo está o Mapa de Empatia, de acordo com entrevista feita por Betânia, Gustavo A. Barboza da Cruz e Lavínia Dal Bello de Souza para a AGRADEF e dois de seus colaboradores (Susana e Ana Beatriz) em 21 de março de 2024. A duração desta atividade foi de aproximadamente 1 hora e 30 minutos no centro de atividade local.

<p>O que ele faz? inclusão e integração de novos usuários, comportamento com outros, atitude diante do público, aparência.</p>	<p>O que ele vê? família, amigos, ambiente de trabalho.</p>
<p>O que ele pensa e sente? suas ambições, seus sonhos pessoais, as principais preocupações estão relacionadas a queixas que envolvem a família.</p>	<p>O que ele escuta? amigos, colegas de trabalho e parceiros, usuários, contribuintes. Todos geralmente positivos e como bons ouvintes e sempre adicionam opiniões que condizem com as linhas de comunicação.</p>

- Família: neste mapa da empatia, a relação saudável com a família é o epicentro de uma rede de conexões profundas e significativas. Essas conexões são essenciais para a combinação de rotina de trabalho e vice-versa. Parcialmente com a família residente em São José do Rio Pardo, apresentam opiniões de família com complexos não muito diferentes dos nossos (Matriz).

Contato com crianças por parte do usuário é uma característica notável. Eventos em família são mais presentes na parte do usuário, onde há uma linha mais sólida com filhos e netos. Ambos gostam de passar um tempo mais caseiro com a família mais próxima da rotina de trabalho e estudo.

- Interesses: o Usuário nos mostrou interesses por conhecimento e apoio aos que mais necessitam. Onde a ONG ajuda pessoas sem nenhum custo imposto. Já a Matriz apresenta interesses principalmente por tecnologia, sem socialização fora do ciclo de amigos. Os hobbies são diversos como assistir séries, viagens, atividades com netos da parte do usuário. Entretanto, a Matriz possui hobbies como jogos eletrônicos, atividades com amigos, entre outros. Atividades de leitura não foram citadas da parte de todos os Usuário e Matriz. Há uma visão ampla da mudança de interesses com o passar do tempo.
- Profissional (O que os outros falam de você?): conforme Usuários, há uma comunicação mais delicada entre gestores e fornecedores, por exemplo, onde as informações tendem a ser mais específicas e com traços de convencimento. Os pares apresentam uma comunicação mais transparente e flexível em ambos os lados. Conversas com cunho profissional são acionadas dentro do ambiente profissional, com cautela nos controles na divisão de opiniões. O tratamento com clientes, que são pessoas que desfrutam do que o usuário oferece, são de completa dedicação e abertura a novas adaptações dentro da necessidade dos mesmos.
- Profissional: o destaque da Matriz seria o acolhimento a diversas pessoas com diversas necessidades. A formação é essencial para nossa jornada profissional, direcionando-nos para áreas de interesse e crescimento. A satisfação no trabalho vai

além do salário, envolvendo propósito e reconhecimento. Enfrentamos desafios como a adaptação tecnológica e a concorrência acirrada. Nossas prioridades variam, desde o desenvolvimento de habilidades até o equilíbrio entre vida pessoal e profissional, e a busca por oportunidades de liderança. Um plano de carreira genérico inclui definir metas, identificar oportunidades, buscar mentores e monitorar o progresso regularmente. Cada plano é único, adaptado às necessidades e circunstâncias individuais.

- **Social:** nosso vínculo de amigos, parentes e comunidade desempenham um papel vital em ambas vidas. Os amigos são nossos confidentes e apoio emocional, os parentes compartilham laços familiares e tradições, a comunidade nos oferece um senso de pertencimento e suporte, a faculdade nos proporciona educação e oportunidades de crescimento, enquanto as ONGs nos permitem contribuir para causas significativas e fazer a diferença no mundo. Cada uma dessas esferas enriquece nossa vida de maneiras únicas, fornecendo conexões pessoais, recursos e oportunidades para nos envolvermos e crescermos como indivíduos.

3.3.3 PLANO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

- Nome e cidade da entidade ou uma lista de possíveis parceiros contatados - Início 01 de março e entrega por Lucas B. Simionatto Rodriguez em 03 de março de 2024.

Requerimento: resgatamos informações relevantes e entidades que se destacaram em nosso olhar crítico uma nova mudança. Escolhemos listar ONGS próximas de nós e, outras de estados diferentes.

Implementação: para adicionar e criar o arquivo, utilizamos o Google Docs com alguns estilos de texto e títulos personalizados para melhor entendimento.

Verificação: utilizamos a avaliação do professor sobre o arquivo como verificação para garantir que estava tudo correto.

- Definições e discussão sobre os requisitos do Sistema - Início 05 de março e entrega por Luis Gabriel Brito Felício em 07 de março de 2024.

Requerimento: para iniciar os requisitos e não requisitos, decidimos começar explicando o que seriam requisitos funcionais e não funcionais e, na sequência, acrescentar exemplos para ficar claro para o leitor.

Design: começamos com uma explicação dos requisitos funcionais e não funcionais e como eles são importantes para um sistema. Em seguida, adicionamos uma explicação simples para que pessoas leigas no assunto possam entender.

Implementação: para adicionar e criar o arquivo, utilizamos o Google Docs com alguns estilos de texto e títulos personalizados para melhor entendimento.

Teste: no teste, utilizamos pessoas totalmente leigas no assunto para ler o arquivo e explicar se foi possível entender as explicações.

Verificação: utilizamos a avaliação do professor sobre o arquivo como verificação para garantir que estava tudo correto.

- Mapa da Empatia do Usuário e a Matriz - Início 18 de março e entrega por Betânia Amâncio Pereira em 21 de março de 2024.

Planejamento: em acesso às aulas apresentadas em sala, junto de atividades e variedades de exemplos aplicados no dia a dia, realizamos o planejamento analisando e interpretando relações interpessoais e sociais em meio ao ambiente de trabalho e, como estas relações interagem em conjunto.

Design: devido aos exemplos apresentados e enviados em aula, junto de pesquisas e discussões internas, adaptamos os mapas vistos.

Implementação: para adicionar e criar o arquivo, utilizamos o Google Docs

com alguns estilos de texto e títulos personalizados para melhor entendimento.

Teste: no teste, utilizamos pessoas totalmente leigas no assunto para ler o arquivo e explicar se foi possível entender as explicações.

Verificação: utilizamos a avaliação do professor sobre o arquivo como verificação para garantir que estava tudo correto.

- Desenvolvimento do relatório Inicial do Projeto - Início 25 de março e entrega por Gustavo A. Barboza da Cruz em 27 de março de 2024.

Planejamento: após reuniões e alinhamentos internos, analisamos nossos objetivos gerais e específicos, requisitos funcionais e não funcionais. Com estas observações, ficou clara a reunião de chaves para o início do desenvolvimento deste sistema para terceiros.

Design: devido aos exemplos apresentados e enviados em aula, junto de pesquisas e discussões internas, adaptamos os mapas vistos.

Implementação: para adicionar e criar o arquivo, utilizamos o Google Docs com alguns estilos de texto e títulos personalizados para melhor entendimento.

Teste: no teste, utilizamos pessoas totalmente leigas no assunto para ler o arquivo e explicar se foi possível entender as explicações.

Verificação: utilizamos a avaliação do professor sobre o arquivo como verificação para garantir que estava tudo correto.

- Identificação dos indicadores e fonte de dados - Início 05 de abril e entrega por Lucas B. Simionatto Rodriguez em 07 de abril de 2024.

Planejamento: identificamos os principais indicadores necessários para o

projeto e determinamos as fontes de dados que seriam utilizadas para testar na prototipação.

Design: desenvolvemos o layout e a estrutura do documento no PowerBi. Aplicamos estilos personalizados para títulos e textos, utilizando cores, gráficos e tabelas para apresentar os dados de forma visualmente atraente e compreensível.

Implementação: para adicionar e criar o arquivo, utilizamos o Google Docs com alguns estilos de texto e títulos personalizados para melhor entendimento.

Teste: no teste, utilizamos pessoas totalmente leigas no assunto para ler o arquivo e explicar se foi possível entender as explicações.

Verificação: utilizamos a avaliação do professor sobre o arquivo como verificação para garantir que estava tudo correto.

- Documentar as necessidades e restrições do sistema - Início 15 de abril e entrega por Lavínia Dal Bello de Souza em 17 de abril de 2024.

Planejamento: esse planejamento incluiu a análise detalhada dos requisitos funcionais e não funcionais do projeto, bem como a identificação de quaisquer limitações técnicas ou de negócio que poderiam impactar o desenvolvimento e a implementação do sistema.

Design: desenvolvemos o layout e a estrutura do documento no Google Docs, aplicando estilos personalizados para títulos e textos. Utilizamos uma abordagem visualmente atraente, para apresentar as necessidades e restrições de forma clara e compreensível.

Implementação: para adicionar e criar o arquivo, utilizamos o Google Docs com alguns estilos de texto e títulos personalizados para melhor entendimento.

Teste: no teste, utilizamos pessoas totalmente leigas no assunto para ler o arquivo e explicar se foi possível entender as explicações.

Verificação: utilizamos a avaliação do professor sobre o arquivo como verificação para garantir que estava tudo correto.

- Desenvolver um Pitch de comunicação do protótipo para vender a empresa e usuário - Início 21 de abril e entrega por Gustavo A. Barboza da Cruz em 23 de abril de 2024.

Planejamento: o planejamento incluiu os principais pontos de venda, a identificação do público-alvo (AGRADEF) e a elaboração de uma narrativa convincente que destaca os benefícios e as características exclusivas do protótipo.

Design: desenvolvemos o layout e a estrutura do pitch no Canva. Aplicamos estilos personalizados para títulos e textos, utilizando uma abordagem visualmente atraente, para captar a atenção do cliente.

Implementação: para adicionar e criar o arquivo, utilizamos o Google Docs com alguns estilos de texto e títulos personalizados para melhor entendimento.

Teste: no teste, utilizamos pessoas totalmente leigas no assunto para ler o arquivo e explicar se foi possível entender as explicações.

Verificação: utilizamos a avaliação do professor sobre o arquivo como verificação para garantir que estava tudo correto.

- Descrição e modelo de caso de uso - Início 27 de abril e entrega por Luis Gabriel Brito Felício em 30 de abril de 2024.

Planejamento: utilizamos uma abordagem baseada em engenharia de software para garantir que o sistema fosse eficiente, seguro e fácil de usar. Um dos

componentes-chave desse processo foi o uso de diagramas de classe, uma ferramenta poderosa no desenvolvimento de sistemas orientados a objetos.

Design: utilizamos setas e atores em desenho de forma amigável para compreensão e clareza de ambas partes deste projeto.

Implementação: para adicionar e criar o arquivo, utilizamos o Google Docs com alguns estilos de texto e títulos personalizados para melhor entendimento.

Teste: no teste, utilizamos pessoas totalmente leigas no assunto para ler o arquivo e explicar se foi possível entender as explicações.

Verificação: utilizamos a avaliação do professor sobre o arquivo como verificação para garantir que estava tudo correto.

- Dashboard Power BI com os indicadores - Início 05 de maio e entrega por Gustavo A. Barboza da Cruz em 07 de maio de 2024.

Planejamento: para criar nosso dashboard no Power BI, fizemos os seguintes passos: entendemos o que era necessário: descobrimos o que era solicitado do dashboard.

Pegamos dados fictícios: colocamos dados fictícios para teste.

Fizemos o dashboard bonito e fácil de usar: criamos uma aparência legal para o dashboard e o tornamos fácil de entender.

Testamos tudo: verificamos se o dashboard estava certo e se estava fazendo interações.

Design: para criar o design de um dashboard, utilizamos exemplos previamente vistos como referência. Esses exemplos nos ajudam a entender o layout, a disposição dos elementos e a escolha de cores e gráficos para garantir uma experiência visualmente agradável e funcional para os usuários. Além disso, os membros do grupo foram consultados durante o processo de design.

Implementação: para adicionar e criar o arquivo, utilizamos o Google Docs com alguns estilos de texto e títulos personalizados para melhor entendimento.

Teste: no teste, utilizamos pessoas totalmente leigas no assunto para ler o arquivo e explicar se foi possível entender as explicações.

Verificação: utilizamos a avaliação do professor sobre o arquivo como verificação para garantir que estava tudo correto.

3.3.4 MATRIZ DE RESPONSABILIDADES RACI

Na matriz RACI abaixo:

- Desenvolvedores de Software são responsáveis por desenvolver o aplicativo, testar sua usabilidade, implementá-lo e aprovar sua manutenção e atualizações.
- Designer de Interface consulta e é responsável pelo design da interface do aplicativo e testar sua usabilidade.
- Desenvolvedores do Banco de Dados são responsáveis por desenvolver o banco de dados, testar sua usabilidade, implementá-lo e aprovar sua manutenção e atualizações.
- A Equipe de Testes é responsável por testar a usabilidade do aplicativo e informar sobre eventuais problemas.
- Usuários são consultados para feedback sobre a usabilidade do aplicativo, são responsáveis por usar o aplicativo são informados sobre a manutenção e atualizações.

	Lucas Rodriguez	Gustavo	Luis	Lavinia	Betânia	Lucas Alves	ONG
Desenvolvimento do Software	I	I	R / A / C	I	R / A / C	I	_____
Designer de Interface	I	I	I	R / A / C	I	C	C
Desenvolvimento do Banco de Dados	R / A / C	R / A / C	I	I	I	I	_____
Equipe de testes	R / A / C	R / A / C	R / A / C	R / A / C	R / A / C	R / A / C	A / C

Legenda: R: Responsável / A: Aprovador / C: Consultado / I: Informado

3.3.5 PLANO DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO

A equipe do GATE5, elaborou um vídeo a respeito. O link do vídeo está disponível nos anexos.

3.4 SISTEMAS OPERACIONAIS

O sistema cogitado pelo grupo em execução do projeto se trata de um aplicação Web que, tem como característica funções responsivas e práticas para a aquisição e entrega de informações. Esta tecnologia é proporcionada pela linguagem PHP, JavaScript e Python como Back-end e integração Front-end CSS e HTML.

3.4.1 COMPONENTES DE SISTEMAS OPERACIONAIS

Esta aplicação em questão tem como hospedagem um servidor de Web com Linux Ubuntu, que pode ser acessado na máquina do colaborador por um plugin gerado pelo navegador Chrome. As máquinas na qual os usuários utilizam se define como Sistema Operacional Windows 11, com uma capacidade baixa de memória. Levando em consideração que, pode-se utilizar o sistema como link de acesso em outros equipamentos por se tratar de um plugin Web.

Na integração Back-End será utilizado na Web a linguagem PHP na qual irá oferecer acesso aos dados registrados em um sistema gerenciador de banco de dados MySQL.

3.4.2 GERENCIAMENTO E FUNCIONALIDADES DO SISTEMA OPERACIONAL

As principais vantagens da utilização de uma hospedagem Web em Linux são: segurança, estabilidade, flexibilidade, desempenho e atualizações automáticas. Estas funções práticas e seguras da hospedagem se mantêm em consideração ao uso de baixo custo do servidor.

Embora haja vantagens, as principais desvantagens em evidência são a migração e a

familiaridade, levando em consideração que, esta hospedagem Web, como outra que não é de hospedagem Linux, sofre com a falta de Internet para acesso por se tratar de ser um serviço que requer conexão à Internet.

3.4.3 GERENCIAMENTO DE HARDWARE PELO SISTEMA OPERACIONAL

Através da integração ao banco SQL de função PDO com conexão PHP, a estrutura do protótipo da aplicação se implica com métodos de segurança como criptografia de dados. É gerado e entregue aos usuários os códigos de logins e senhas de cunho aleatório. O fluxo de recebimento de dados se trata de fluxo em nuvem, contendo direitos de alteração a todos os usuários de acesso. As devidas modificações entregues pelos usuários são armazenadas a todos os usuários, atualizadas e identificadas a origem das mesmas.

Por meio das questões internas de segurança, pode-se notar que há vantagens em relação a integridade de dados, como por exemplo a identificação de cada usuário, auditoria, que em conjunto, esta criptografia e a integridade dos dados desempenham um papel fundamental na proteção dos dados sensíveis, garantindo a segurança, a confiabilidade e a conformidade dos bancos de dados.

As possíveis desvantagens se devem por questões de gestão interna da hospedagem, como políticas internas de aplicação e invasões na Web. Em uma hospedagem compartilhada, você tem menos controle sobre o servidor em comparação com uma hospedagem dedicada. Em relação a segurança do ambiente, pode-se aumentar o risco de segurança, já que uma vulnerabilidade em um site pode afetar outros sites no mesmo servidor.

3.5 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: ELABORANDO TRABALHOS ACADÊMICOS

A Formação para a Vida, como um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEOB, destaca a importância da aplicabilidade e utilidade dos conhecimentos adquiridos na formação acadêmica para a sociedade como um todo. Essa abordagem vai além do ambiente acadêmico, buscando promover a integração dos estudantes com a comunidade e a sua participação ativa em projetos que tragam benefícios sociais.

A extensão universitária desempenha um papel fundamental nesse contexto, pois é por meio dela que os conhecimentos e habilidades desenvolvidos pelos estudantes são colocados em prática, em parceria com a comunidade. Essa interação possibilita a troca de experiências, a identificação de demandas reais e a busca por soluções inovadoras e sustentáveis.

Portanto, a Formação para a Vida, aliada à extensão universitária, busca promover a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na UNIFEOB, capacitando os estudantes para enfrentar desafios reais e contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

3.5.1 ELABORANDO TRABALHOS ACADÊMICOS

Está disponível para os estudantes no Classroom, o tema “Elaborando Trabalhos Acadêmicos”.

Nesta parte do Projeto, os estudantes deverão realizar uma síntese dos 4 (quatro) tópicos deste tema, quais sejam:

- **Tópico 1:** elaborando fichamentos e resenhas

Elaborar fichamentos e resenhas são práticas fundamentais para quem está envolvido com estudos acadêmicos ou literários. Um fichamento é uma forma organizada de registrar informações importantes de um texto, como citações relevantes, ideias principais e conceitos-chave, facilitando a posterior consulta e compreensão do material. Por outro lado, uma resenha é uma análise crítica e objetiva de uma obra, destacando seus pontos fortes, pontos fracos, contribuições para o campo de estudo e possíveis implicações.

- **Tópico 2:** produzindo um artigo científico

Produzir um artigo científico é um processo que envolve rigor, organização e clareza. Começando com uma pesquisa detalhada sobre o tema escolhido, o autor precisa identificar lacunas no conhecimento existente e formular uma pergunta de pesquisa significativa. Em seguida, é importante planejar a estrutura do artigo, incluindo introdução, metodologia, resultados, discussão e conclusão.

- **Tópico 3:** conhecendo as normas acadêmicas

Conhecer as normas acadêmicas é fundamental para qualquer estudante ou pesquisador que deseje produzir trabalhos de qualidade e credibilidade. Essas normas abrangem desde aspectos formais, como formatação de texto e citação de fontes, até questões éticas, como o respeito à autoria e a integridade acadêmica.

- **Tópico 4:** apresentando os resultados de pesquisa

Apresentar os resultados de uma pesquisa de forma clara e significativa é crucial para comunicar suas descobertas de maneira eficaz. Isso geralmente envolve o uso de tabelas, gráficos e outros recursos visuais para destacar os principais achados. Além disso, é importante fornecer uma interpretação cuidadosa dos resultados, explicando suas implicações e relevância, onde se aprende com os ensinamentos da Gestão Empreendedora. Uma apresentação bem-sucedida dos resultados não apenas informa os leitores sobre as conclusões da pesquisa, mas também demonstra a solidez do trabalho realizado e sua contribuição para o conhecimento existente na área.

3.5.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

A equipe do GATE5, elaborou um vídeo com o objetivo de compartilhar opiniões e exemplos em ação de como o plágio pode comprometer a qualidade dos trabalhos acadêmicos.

No vídeo, cada integrante da equipe teve a oportunidade de contribuir com suas ideias, oferecendo insights valiosos para enfrentar os desafios da era digital. Com uma abordagem simples e direta, buscamos transmitir mensagens inspiradoras e práticas, que possam ser aplicadas no cotidiano das pessoas.

O vídeo foi publicado em nosso canal no YouTube e está disponível para visualização. Convidamos todos a assistirem e compartilharem esse conteúdo em suas redes sociais, disseminando as estratégias apresentadas e contribuindo para o desenvolvimento da capacidade de adaptação da comunidade em que estamos inseridos.

O link do vídeo está disponível nos anexos.

4 CONCLUSÃO

Ao concluir este Projeto de Extensão, podemos destacar os principais pontos abordados e os resultados alcançados. Durante todo o processo, a equipe do projeto, composta pelo grupo GATE5 em parceria com a UNIFEOB, se empenhou em desenvolver uma solução inovadora e sustentável no campo da gestão de resíduos.

Ao longo do projeto, foram aplicados conhecimentos das disciplinas de Business Intelligence, Engenharia de Software, Gestão Empreendedora, Sistemas Operacionais e Formação para a Vida e Fundamentos da tecnologia, permitindo a criação de uma lixeira inteligente que atende às demandas atuais da sociedade. Através da integração de dados e resposta e junto de uma aplicação Web, nossa solução oferece uma maneira eficiente e prática de lidar com controle de usuário de uma instituição real e contribuindo para a entrega de informações gerais e detalhadas referenciais.

Durante o desenvolvimento do projeto, enfrentamos desafios de comunicação e práticos, como a contribuição da diretoria e de colaboradores em questão, a aplicação da ideia e a criação do protótipo. No entanto, com dedicação e trabalho em equipe, superamos essas dificuldades e obtivemos resultados satisfatórios.

Além disso, a aplicação dos conceitos de Gestão Empreendedora nos permitiu criar uma identidade de contribuição sólida, por meio do desenvolvimento de um site mapa de empatia dos colaboradores para promover nossa solução à eles. Isso nos possibilitou alcançar um conhecimento da visão da instituição mais amplo e aumentar nossa certidão de aplicação.

O trabalho em equipe foi essencial para o sucesso do projeto, uma vez que cada membro contribuiu com suas habilidades e conhecimentos específicos. A colaboração e a troca de ideias foram fundamentais para a elaboração de um produto final de qualidade.

Este projeto representou uma oportunidade valiosa de aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso e desenvolver habilidades práticas essenciais para o mercado de trabalho. Através da união de tecnologia, sustentabilidade e empreendedorismo, a equipe do GATE5 e a UNIFEOB conseguiram criar uma solução relevante para a ONG escolhida.

Apesar dos desafios encontrados, o resultado final demonstra o comprometimento e a capacidade de enfrentar obstáculos para alcançar os objetivos propostos. Estamos orgulhosos

do trabalho realizado e confiantes de que nosso projeto poderá contribuir de maneira significativa para a melhoria da gestão de usuários e funções na entidade.

Estamos gratos pela oportunidade de participar deste desafio e ansiosos para ver o impacto positivo que nossa solução pode ocasionar na AGRADEF.

REFERÊNCIAS

WEISS, David. **Desvendando o Power BI: Um guia prático para iniciantes e profissionais**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. p. 12-13.

Buratto, Caio. **Hospedagens de Sites Linux ou Windows**. Acesso em 12 de maio de 2024.

Disponível em:

<https://www.locaweb.com.br/conteudos/hospedagem-de-sites-linux-ou-windows/#>

UML - Guia do Usuário" por Grady Booch, James Rumbaugh, Ivar Jacobson.

ANEXOS

Link Do Pitch: <https://youtu.be/tAH-ZAM0STU>

Link Do Pitch do nosso Projeto Integrado: <https://youtu.be/jcliUGxzVxw>

